



Estudo retrospectivo de casos oncológicos em felinos atendidos na Clínica Veterinária Universitária da Universidade Federal do Norte do Tocantins (2013-2023)
LIMA, Samuel Araújo¹; **SOUZA, Maria Clara**²; **LIMA, Ana Kelen Felipe**³; **JÚNIOR, Deurival Coelho da Fonseca**⁴.

RESUMO

Estudo retrospectivo de casos oncológicos em caninos atendidos pela Clínica Veterinária da Universidade Federal do Tocantins (UFNT). Foram analisados o máximo de prontuários clínicos possíveis disponíveis do período de 2013 a 2023, contabilizando no total 2350 prontuários. Animais sem raça definida (SRD) representaram o grupo mais acometido por neoplasias, com 67 animais, acompanhados pelas raças Rottweiler, Pitbull e Pinscher.

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de XXXX. samuel.lima@ufnt.edu.br

² Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de XXXX. e-mail.

³ Professora Doutora da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), coordenadora do projeto de pesquisa. anakelen@mail.ufnt.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A criação de animais de companhia é uma prática comum em todo mundo, e a população desses animais vem aumentando consideravelmente. Segundo o Censo Pet IPB de 2022, a população Brasileira de Pets já ultrapassa os 149 milhões de animais, incluindo cães, gatos, aves, peixes e répteis. Esse aumento populacional vem acompanhado de um maior apego dos tutores aos seus Pets, que acabam se preocupando mais com o manejo nutricional, protocolos vacinais e diagnósticos precoces de doenças, aumentando a longevidade dos animais e o aparecimento de doenças crônicas como as neoplasias (DEMETRIOU e FOALE, 2011; WITHROW et al., 2013). Segundo WITHROW et al (2011), 45% dos animais com 10 anos ou mais acabam morrendo de câncer.

Além disso, como os Pets compartilham o mesmo ambiente com os humanos, estão expostos às mesmas situações, e têm uma expectativa de vida menor, acabam servindo como modelo experimental para estudo da ocorrência natural do câncer (ROWELL et al., 2011).

O conhecimento sobre características histológicas de cada neoplasia, como grau de diferenciação, morfologia, metástases e invasão tecidual com comprometimento de linfonodos sentinelas, permitem prever o comportamento biológico da neoplasia e guiam o diagnóstico e a conduta terapêutica (ANGELIM e COELHO, 2012). Para o completo entendimento de uma doença ou um grupo de doenças na medicina veterinária é fundamental a condução de estudos retrospectivos, pois com os dados obtidos sobre um período específico de tempo é possível notar padrões e fazer afirmações claras sobre determinada afecção, além de avaliar os métodos de diagnóstico e a eficácia dos tratamentos (SOUZA et al, 2006).

2. BASE TEÓRICA

Além dos direcionamentos da Prof.^a Dr.^a Ana Kelen Felipe Lima, outros estudos retrospectivos oncológicos em hospitais veterinários foram utilizados para definição das métricas necessárias e desenvolvimento da metodologia para análise estatística do dados coletados pelo estudo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Realizar um estudo retrospectivo de neoplasias que acometem a população de cães atendidos na Clínica Veterinária Universitária da Universidade Federal do Norte do Tocantins, localizada na cidade de Araguaína-TO.

3.2 Objetivos específicos

- Estabelecer a relação da ocorrência de neoplasias em cães de acordo com a faixa etária, sexo e raça dos animais.
- Verificar relação da aplicação de vacinas anticoncepcionais em fêmeas e o aparecimento de neoplasias.

4. METODOLOGIA

Se tratou de um estudo retrospectivo, em que as fichas disponíveis em formato físico e digital da Clínica Veterinária Universitária (CVU) da UFNT foram analisadas e tabuladas digitalmente por meio do Google Sheets. Os parâmetros coletados incluíam raça, idade, sexo, peso, diagnósticos, histopatológicos, citologias, uso de vacinas anticão, presença de metástases, cirurgia, tratamento quimioterápico e pacientes criptorquidas.

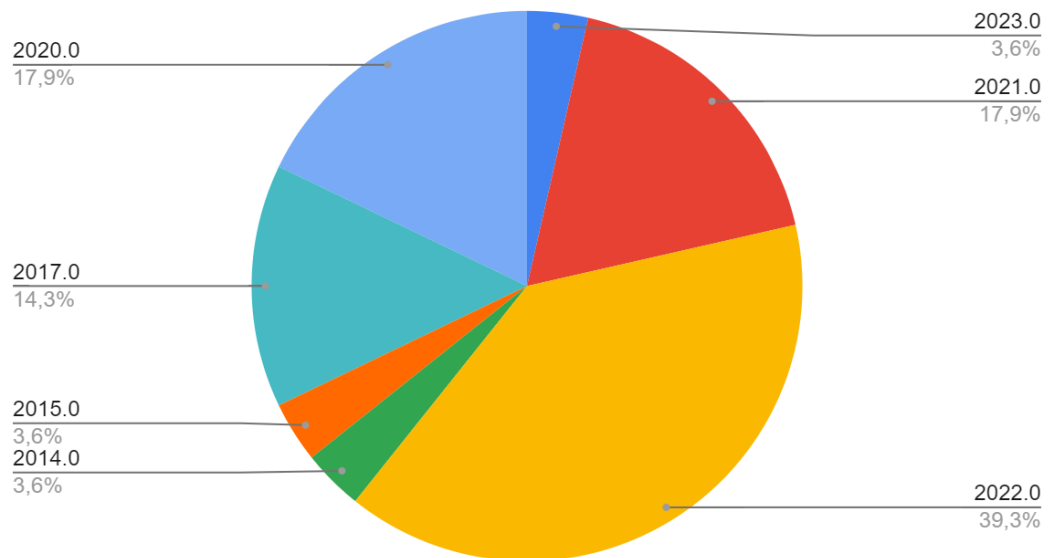
Após a coleta, as análises estatísticas qualitativas e quantitativas foram feitas com a utilização da biblioteca Pandas de Python, e as visualizações com a biblioteca Plotpy.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados o máximo de prontuários possíveis disponíveis digitalmente e fisicamente na Clínica Veterinária Universitária da UFNT durante o período de 2013 a 2023, havendo lacunas nas quantidades de casos analisados em cada ano.

Gráfico 1 - Quantidade de casos oncológicos encontrados por ano

Contagem de ANO



Todos os gatos atendidos acometidos por neoplasias eram sem raça definida.

A média de peso dos gatos acometidos por neoplasias foi de 3,29kg

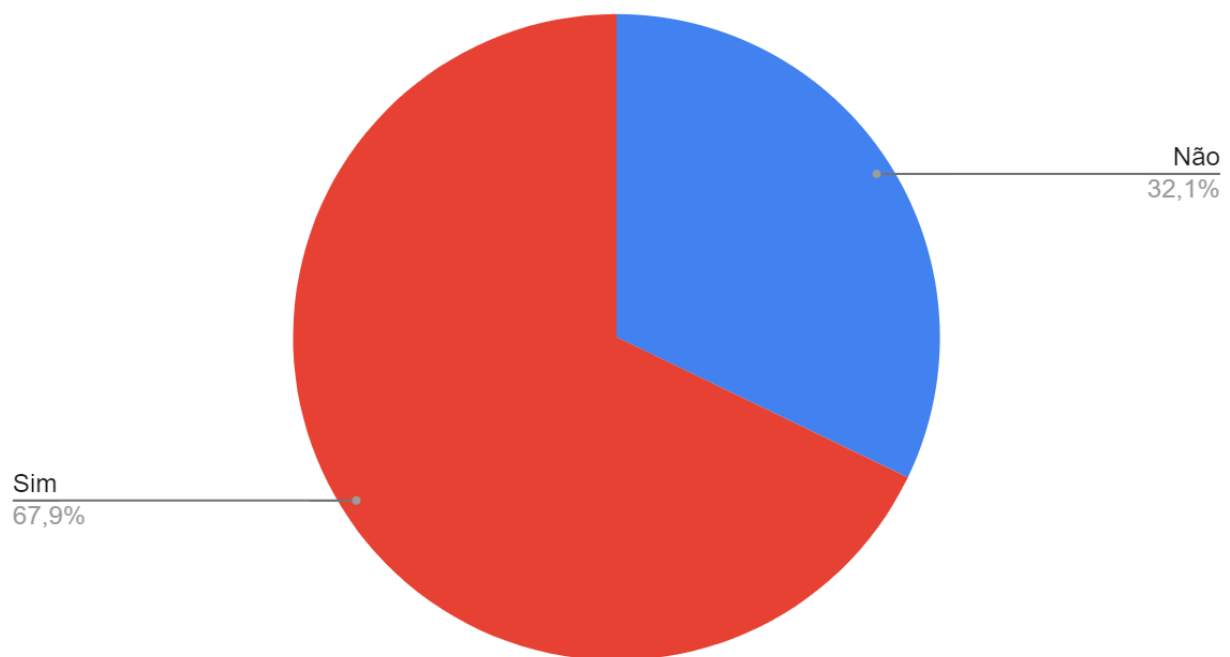
A média de idade dos felinos com neoplasia foi de 3,68 kg.

Dos 121 casos oncológicos confirmados, 88 eram de animais não castrados, 16 de animais castrados e 17 não haviam informações na ficha.

Em relação ao tipo, 39 neoplasias eram malignas e 11 benignas, e 8 animais fizeram tratamento quimioterápico.

Foram encontradas

Contagem de AntiC



As fêmeas representaram todos os pacientes oncológicos observados. Essa prevalência também se mostra alta em outros estudos em outros estudos, principalmente devido a grande incidência de tumores da glândula mamária, que como relatado por Barboza et al. (2019), foram menos comuns apenas que tumores de pele e subcutâneo em animais de companhia atendidos no hospital de clínicas veterinárias da Universidade Federal de Pelotas. Mas na clínica da UFNT os tumores mamários foram os mais prevalentes.

6. CONCLUSÃO

A Clínica Veterinária da UFNT é uma das principais referências em Araguaína e nas cidades que a circundam, contando com excelentes professores e profissionais. O investimento em uma gestão integrada dos dados dos pacientes permitiria um reconhecimento mais rápido de padrões e tendências em todos os setores da CVU, e permitira que pesquisadores pudessem fazer estudos estatísticos como esse e mais complexos com mais facilidade.

A oncologia vem ganhando muita relevância na medicina veterinária nos últimos anos, devido ao aumento do número de caso que está associado a um maior apego e preocupação com a saúde dos pets, aumentando a longevidade desses animais, e que por isso precisa de estudos contínuos sendo realizados para essa área por aperfeiçoar ainda mais o diagnóstico e o conhecimento sobre as neoplasias.

Além disso, como os pets servem de modelos experimentais para estudo de certas neoplasias em seres humanos, os dados estatísticos relatados servem de referência para o estudo amplo englobando a saúde animal e saúde humana no sistema único de saúde.

7. REFERÊNCIAS

[LIBERALINO DA SILVA, Angélica et al. Prevalência de neoplasias mamárias em cadelas e gatas no hospital veterinário da Univasf em Petrolina. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research.](#)

[BARBOZA, Vitor Daniele et al. Estudo retrospectivo de neoplasmas em animais de companhia atendidos no hospital de clínicas veterinárias da universidade federal de Pelotas durante 2013 a 2017. pubvet.](#)